



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



RIO DE JANEIRO, 25 DE FEVEREIRO DE 1960.

NA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS DA  
AMÉRICA, NO JANTAR INTIMO OFERECIDO PELO  
PRESIDENTE DWIGHT D. EISENHOWER.

Agradeço a sua acolhida desta noite, Senhor Presidente, e as palavras tão amáveis que acaba de pronunciar. Só temos, minha mulher e eu, de lamentar que a Senhora Eisenhower não haja podido acompanhá-lo nesta sua visita. Estivesse ela presente aqui, e eu teria a oportunidade de rógar-lhe que transmitisse os sentimentos de nossa admiração pela mulher norte-americana, a quem tamanhos sacrifícios foram pedidos na cruzada de libertação do mundo, cujas responsabilidades couberam gloriosamente a Vossa Excelência. Seria extremamente gentil da parte de Vossa Excelência se apresentasse à Senhora Eisenhower as saudações que lhe enviamos em nome da família brasileira.

Adquiriu Vossa Excelência, nos poucos dias de convívio conosco, uma visão própria, uma experiência direta do que é o Brasil. Este país está possuído pela determinação de firmar-se cada vez mais, de abandonar de todo uma zona de insegurança para a sua economia, vale dizer, para a sua política. Só logrará

157

158

alcançar tal objetivo, através do aperfeiçoamento tecnológico e de um trabalho incessante. E a êsse desejo alia-se a decisão de nosso povo em conservar a sua fé em Deus, a sua crença na liberdade, o seu respeito à dignidade da criatura humana. Damos alto valor à colaboração entre os nossos países no plano material — e a queremos cada vez maior — mas são os grandes e nobres ideais que cimentam a nossa amizade.

159      Estamos convencidos de que nada se equipara à liberdade, mas também de que a liberdade, mais que uma palavra, é uma conquista de todos os dias.

Senhor Presidente:

160      Renovo a Vossa Excelênciá os meus agradecimentos e peço-lhe que recorde o Brasil como um país em que o nome de Vossa Excelênciá é, não apenas admirado, porém, muito e justamente, querido.

161      Deus guarde a nobre nação norte-americana e a pessoa de Vossa Excelênciá, tão necessária à causa da democracia e da paz.